

Políticos criticam candidatura de Benedito

O lançamento da candidatura do deputado federal Benedito Domingos foi recebido diplomáticamente, ontem, pelos outros postulantes do grupo do governador Joaquim Roriz ao Palácio do Buriti. Eles consideraram que o parlamentar tem o direito de entrar na corrida sucessória, mas ressaltando que ainda é muito cedo para a definição de nomes. Os possíveis rivais de Benedito na disputa pela indicação de Roriz aproveitaram para dar um recado: a candidatura do deputado, segundo eles, mostra que o PP tem bons nomes e não precisa correr atrás de coligações com outras legendas para ter sucesso no pleito.

A secretaria de Educação, Eurídes Britto, salientou que o partido está cumprindo a legislação eleitoral e, portanto, não tem pressa de definir o seu candidato, mas elogiou o "talento de Benedito". "Está demonstrando que temos gente com votos e competência. Não estamos correndo

atrás de outras siglas, pois a coligação é como um namoro, e precisa dos dois lados para se concretizar. Tem gente querendo namorar escondido, mas assim não sai noivado", comparou. Segundo Eurídes, o PP está em posição privilegiada na corrida sucessória, e os outros partidos é que devem procurá-lo para alianças.

O senador Valmir Campelo (PTB), outro virtual candidato, afirmou que não considera o momento oportuno à apresentação de nomes. "É prematuro falar nisto agora, por isto eu mesmo ainda não me lancei. Mas qualquer pessoa tem o direito de fazer isto, se considerar que tem as condições necessárias. Quanto mais nomes forem propostos melhor, pois o eleitor terá um leque mais amplo de escolha. Mas só em março teremos definições", disse Campelo.

Apoiou — O secretário de Saúde Jofran Frejat, que também é deputado federal pelo PP, afirma que a postulação de Benedito é

"legítima", e ressalta que os candidatos precisam buscar apoio para que as campanhas sejam concretizadas. "Benedito merece respeito, pois tem uma história de atuação política na cidade. É um pleito válido, não vejo nada de excepcional", disse Frejat, cuja vaga na Câmara está sendo ocupada por João Brochado, ex-secretário de Segurança do DF.

Frejat declara que a sua intenção é se reeleger deputado federal, e desmente que o seu ingresso no PP - feito na última semana de prazo legal para troca de partidos - tenha se vinculado a um compromisso de Roriz de apoiá-lo ao Buriti. "Na verdade, já estava pensando em deixar o PFL, e o meu caminho natural seria ingressar no grupo de Roriz, pois a outra força política da cidade é o PT", explicou.

Outra possível candidata à sucessão, a vice-governadora Márcia Kubitschek, não pôde comentar a candidatura de Benedito, porque estava fora da cidade.